



Educação Financeira e Sala de Aula Invertida: uma proposta para os anos finais do Ensino Fundamental

Letícia Carvalho Maciel, Rigoberto Gregório Sanabria Castro, Gilmara Teixeira Barcelos Peixoto

A Educação Financeira é um tema que possibilita que os estudantes planejem melhor sua vida financeira, aprendam a se defender de fraudes, analisem de forma consciente seus problemas financeiros e com isso, alcancem suas metas. Além disso, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os conteúdos de Matemática Financeira se tornam mais significativos quando combinados com o estudo de conceitos que visem a Educação Financeira dos alunos. A BNCC ainda destaca a importância da abordagem da Educação Financeira nas escolas ao incluir a educação para o consumo, trabalho, educação financeira e fiscal como tema transversal. Desta forma, o estudo deste tema pode contribuir para que jovens se tornem cidadãos críticos, conscientes e autônomos no quesito financeiro. Nesta perspectiva, para que o aprendizado não ocorra de forma mecânica, torna-se importante a utilização de metodologias de ensino que permitam uma melhor compreensão do tema proposto. A Sala de Aula Invertida é uma metodologia que pode proporcionar uma aprendizagem mais ativa e colaborativa contribuindo para um melhor entendimento do conteúdo. Esta metodologia tem como característica a inversão lógica da sala de aula, desta forma, os conteúdos são estudados antes do encontro presencial, com o auxílio de materiais on-line. Já a realização de tarefas e o debate de ideias se tornam práticas realizadas presencialmente. Diante do exposto, esta sendo realizada uma pesquisa que tem como objetivo investigar como uma proposta didático-pedagógica que contempla a Sala de Aula Invertida e fundamenta-se na Teoria da Aprendizagem Significativa pode contribuir para o estudo de Matemática Financeira e Educação Financeira nos anos finais do Ensino Fundamental. Para alcançar o objetivo, desenvolve-se uma pesquisa de caráter qualitativo do tipo intervenção pedagógica, abordando os temas matemáticos de porcentagem, aumentos e descontos sucessivos e juros simples e compostos, além dos temas financeiros de inflação, propaganda enganosa, análise de opções de compra, planejamento financeiro, entre outros. Os instrumentos de coletas de dados utilizados são o questionário inicial e final, a atividade de sondagem, a observação direta e a análise das respostas das atividades. Espera-se ao final desta pesquisa que o estudante tenha uma melhor compreensão dos conteúdos matemáticos e assuntos financeiros. Deseja-se ainda evidenciar que o uso da Sala de Aula Invertida vinculada a Teoria da Aprendizagem Significativa auxilia no processo de ensino e aprendizagem.